

0

AO ILL.^{MO} E EX.^{MO}
LORD BERESFORD,
MARQUEZ DE CAMPO MAIOR,
MARECHAL COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO PORTUGUEZ

SONETO.

A disciplina militar, prestante,
Não se aprende, Senhor, na fantasia
Sonhando, imaginando, ou estudando,
Se não vendo, tratando, e peleijando.

Camões. Canto X.

X35

„ **O** GENIO Lusitano excelso em tudo,
„ No Velho, e Novo Mundo audaz, temido,
„ Empunhe heroico o braço destemido
„ Sobre o collo de Gallia o ferro agudo.

Arquejando em furor, d'iras sanhudo,
Clamava assim Mavorte enfurecido ;
Mas huma longa paz tinha sumido
O valor Lusitano, o Arnez, o Escudo.

A' vil escravidão todos sujeitos,
Gemia o triste Glôbo em mal profundo,
Curva a cerviz de hum Déspota aos preceitos !

„ A's Armas, BERESFORD grita iracundo : „
Ferve o brio, e valor nos Lusos peitos,
E dos Lusos na frente eis salva o Mundo.

SONETO.

Vous fîtes des Herós de vos moindres Soldats.
Art de la Guerre par Frederic. Chant 1.^{er}

CORREO de Lysia o sangue envolta em damnos,
Vingança pede o ultraje, e a traição forte :
Eis invocando as furias de Mavorte,
Vão do Téjo ao Garonna os Lusitanos.

Arrostão sem desar, e sempre ufanos,
Fossos, Muralhas, o Terror, e a Morte ;
E aos crebros golpes seus, ao ferreo córte,
Cahem do Throno os Déspostas Tyrannos.

Porém ao esforço da Nação guerreira,
Aos louros com que Lysia a frente enrama,
Quem novo impulso deo, nova carreira ?

BERESFORD immortal, tudo te acclama ;
Tu nos volveste á gloria verdadeira,
Em nosso, e teu louvor cansando a Fama.

Nos Soldats dans la tempête
Par cet exemple affermis
Sans crainte exposent leur tête
A tous les feux ennemis :
Et chacun malgré l'orage,
Suisant d'un même courage,
Le Chef present en tous lieux,
Plein de joie et d'esperance,
Combat avec l'assurance
De triompher à ses yeux

J. B. Rousseau.